

1 REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO
2 FRANCISCO

3 Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e doze, no auditório da Escola Rural
4 Gilcina Carvalho, BA 220 km 08 na cidade de Campo Formoso-BA, foi realizada a
5 reunião da CCRSSF. Tendo início às 09h15min h, presidida pelo Coordenador Sr.
6 Antônio Valadares. Foi feita a formação da mesa composta pela prefeita da cidade de
7 Campo Formoso, Dra. Iraci Andrade, Secretário de Agricultura Sr. Josan Claudio Dias,
8 Presidente do Comitê do Rio Salitre, Sr. Almacs Luiz Silva, Presidente do Comitê do
9 Rio Pajeú, Sr. Homem Bom de Magalhães Neto, representante do Instituto de Meio
10 Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA, o Sr. Walter Guerra, a Secretária da CCR a
11 Sra. Ana Paula Farias Castro. Em seguida foi passada a palavra para o Sr. Coordenador
12 Antônio Valadares que saudou os presentes e passou a palavra para prefeita da cidade
13 de Campo Formoso a Dra. Iraci Andrade, que deu boas vindas a todos os presentes e
14 principalmente para o Coordenador da CCR e a secretária, falando do compromisso
15 com povo, estado e país e alegria do município dela ter sido escolhido e contemplado
16 para sediar a reunião da CCRSSF. Em seguida foi aberta a palavra para os demais
17 componentes da mesa, iniciando com o Presidente do Comitê do Rio Salitre, Sr.
18 Almacs Luiz Silva, que falou sobre a região e a bacia do rio Salitre. Em seguida a
19 secretária da CCR, Sra. Ana Paula Farias agradeceu a prefeita pelo total apoio a
20 realização da reunião e sua disposição de ter colocado sua equipe de secretários, para
21 ajudarem na organização, inclusive com uma visita técnica no território do rio salitre no
22 seu município. O Sr. Homem Bom de Magalhães Neto, presidente do Comitê do Pajeú
23 saúda a mesa na pessoa da prefeita, recita uma poesia sobre o Rio Pajeú e fala do
24 comodismo em relação ao meio ambiente. O Coordenador Antônio Valadares
25 disponibiliza tempo ao pronunciamento à plenária e agradece a prefeita de Campo
26 formoso. Manoel Ailton membro do comitê do salitre e representante dos quilombolas
27 de São Tomé, fala dos problemas do rio salitre. Johann representante do IRPAA e
28 membro do CBHSF, fala da morte do bispo Emérito de Juazeiro, Dom Jose Rodrigues,
29 que era um grande defensor, do povo e do rio São Francisco durante a construção da
30 barragem de sobradinho. Avani Torres representante da UFRPE questiona se está sendo
31 mudada a pauta da reunião. José Liberato de Oliveira representante da Associação dos
32 Geólogos de Pernambuco saúda a mesa e manifesta a alegria de participar do CBHSF e
33 fala do impacto do desenvolvimento sustentável. Luiz Dourado representante da CTIL
34 do CBHSF e membro do CBH - Salitre faz menção às palavras da prefeita de campo
35 formoso. Fala das raízes dele no São Francisco e salitre. Senivaldo, líder quilombola fala
36 do êxodo rural da comunidade de Laje município de Campo Formoso e continua a fala
37 em relação à questão da água do São Francisco, serem usadas para transposição e que a
38 bacia não recebe água e está passando necessidades. Sr. Deusdet Batista – contador e
39 professor cita as palavras do advogado Domingos Dantas que já aconselhava a cuidar
40 do rio São Francisco e do rio Pacuí que é contribuinte do rio Salitre e conseqüentemente
41 do São Francisco desde 1970. Foi feita a apresentação dos membros e convidados,
42 recomendando a assinatura da lista de presença. Em seguida a Sra. Avani Torres, da
43 UFRPE fala do regimento interno e que poderíamos elaborar regimento interno para
44 CCR. Almacs Luiz presidente do comitê do rio Salitre fala que as CCRs já têm as suas
45 atribuições e estruturas e regras de funcionamento disciplinadas pela Resolução Nº 52
46 de 2010 que corresponde ao regimento Interno e complementa que deve ser revisto pela
47 secretária as faltas dos membros que não justificam mesmas e deve ser comunicado
48 imediatamente as suas substituições conforme a Resolução citada.

49 O Sr. HomemBom de Magalhães Neto sugere que as correspondências das
50 convocações, sejam enviadas pelos correios para as instituições e membros. O
51 coordenador Antônio Valadares fala que não tem costume de abrir e-mail, mas cabe a
52 plenária decidir como encaminhar as correspondências. José Liberato reforça que deve
53 ser pelos correios as convocatórias das plenárias. Almacks Luiz fala da ausência do
54 prefeito de Juazeiro que é membro suplente CBHSF e membro na CCR e nunca
55 apareceu em nenhuma das reuniões e até agora desconhece qualquer correspondência
56 solicitando que o seu suplente assuma a titularidade. O sr. Johann- IRPAA, fala da
57 CTPPP que está fazendo o plano decenal e plurianual e que tem assuntos de importancia
58 para discussão dentro da CCR. O Sr. Almacks Luiz faz a proposta para vagas em
59 seminários do CBHSF seja por igual dentro da CCR Sub Médio São Francisco tanto
60 do lado baiano como pernambucano. Não foi aceito pelo plenário, porém o Coordenador
61 interferiu que pode ser estudado caso a caso, dependendo a tema a ser discutido no
62 seminário. O Sr. Luiz Dourado menciona que um grande problema no CBHSF é falta de
63 articulação. A Sra. Ana Paula questiona se é igual à quantidade de membros na CCR
64 Sub Médio nos dois estados: Bahia e Pernambuco? Almacks fala do último seminário
65 no baixo são Francisco e que fez ofício para o coordenador do sub médio e que não
66 existia mais vagas e que foram preenchidas só pelo lado pernambucano e o lado baiano
67 não teve representação. O Coordenador Antônio Valadares questiona que não está
68 entendendo a questão de números de membros da CCR. Avani Torres sugere que essa
69 discussão seja colocada em pauta quando surgi novos cursos e seminários para que as
70 vagas sejam distribuídas igualmente para ambos estados que compõe o submédio.
71 Almacks fala que sempre ficou duas vagas da Bahia no CBHSF, sendo destinadas ao
72 segmento, Consórcios ou associações intermunicipais e suplente da categoria turismo, a
73 Bahia nunca se interessou em mobilizar entidades destes seguimentos, ficando a
74 vacância e conseqüentemente na CCR do Submédio, fica sem duas representações, o
75 governo da Bahia parece que não gosta do são Francisco. E ainda menciona que a Bahia
76 tem varias associações e que poderiam ser indicadas. (quero que conste em ata,
77 trabalhos acadêmicos fala das divisões fisiográficas do São Francisco que no submédio
78 é compreendido de Remanso a Paulo Afonso e assim o Comitê do Entorno do lago de
79 Sobradinho tem que fazer parte da CCR do submédio. O CBHSF através do
80 Coordenador da CCR do Submédio deve comunicar ao Instituto do Meio Ambiente e
81 Recursos Hídricos – INEMA de que o comitê do Entorno do Lago de Sobradinho deve
82 participar desta região fisiográfica e não no médio como alguns neófitos do INEMA
83 dizem. O Sr. Luiz Dourado fala da divisão do são Francisco e que vai fazer
84 encaminhamento na próxima reunião da CTIL para o novo plano decenal do CBHSF. O
85 Sr. Almacks concorda com o que disse o Sr. Ismael e que seja encaminhado na próxima
86 reunião cobrança ao INEMA, em relação a questão do comitê citado, por parte do lado
87 baiano para fortalecimento da CCR do Submédio. A Sra. Ana Paula, cobra o apoio da
88 AGB para a secretaria da CCR e sugere encaminhamento para fortalecer a CCR do sub-
89 médio. A Sra. Avani Torres afirma que a comunicação dentro da CCR esta falha, tendo
90 a vista confusão de atribuição entre a secretaria e a funcionaria da AGB, e que a Sra.
91 Ana Karina, funcionaria da AGB Peixe Vivo tem que ter a preocupação com a logística
92 dos membros. Sra. Ana Karina, justifica que repassa a AGB a logística e que eles

93 retornam e que ela só repassa para os devidos membros dentro do recebe da AGB. A
94 Sra. Avani fala dos projetos terem sido encaminhados para licitação sem terem
95 passado pela CCR e questiona sobre o documento elaborado na última reunião em
96 Triunfo-PE e perguntando ao Coordenador em que andamento esta a questão dos
97 projetos. O Sr. Antônio Valadares explica que teve que se ausentar na última reunião e
98 que não assinou e não irá assinar documento elaborado em reunião que ele não estava
99 presente. O coordenador solicitou a DIREC um tempo para analisar os projetos, ainda
100 fala de um dos projetos indicado pela CCR que é o Base Zero, primeiro projeto das
101 Nascentes do rio Pajeú, reconhecido, desde o governo Lula e que não tem nenhuma
102 modificação nesse projeto, menciona que questionou a AGB Peixe Vivo se existe a
103 possibilidade de aumentar a verba para mobilização Social nos projetos. A Sra. Avani,
104 fala que o coordenador deve seguir o que membros determinaram na última reunião da
105 CCR em Triunfo-PE e que a AGB Peixe Vivo não manda nas determinações dos
106 membros e sim que membros que mandam na AGB Peixe Vivo, que as decisões da
107 CCR devem ser aprovadas democraticamente pelos seus membros e não apenas pelo
108 coordenador. O Sr. Luiz Dourado faz uma intervenção e diz que faltam qualificações
109 técnicas para membros do CBHSF em relação a projetos. A professora Avani volta a
110 falar e menciona que a empresa que elaborou os termos de referencia, não teria o
111 conhecimento a respeito do local da intervenção, pois a maioria se caracteriza por
112 pequenas glebas e por falta do apoio desta comunidades dentro dos projetos pode estar
113 jogando dinheiro fora. Diante disso, sugere que seja elaborado um documento para ser
114 encaminhado para serem cancelada as licitações. A Sra. Malu Folador, fala sobre a
115 preocupação com os projetos e chama atenção que os primeiros projetos sejam exemplo
116 para CBHSF. Fica decidido que o coordenador fará um documento para a AGB Peixe
117 Vivo e para Presidente do CBHSF pedindo para suspender o projeto do Pajeú durante
118 30 dias. Encaminhamentos: Documento a GB Peixe Vivo e DIREC suspendendo o
119 projeto por 30 dias; O Sr. Israel Barreto, questionou sobre o lixo produzido na ilha do
120 Rodeadouro em Juazeiro e Petrolina, dizendo que não coincide a deposição nos
121 contêineres e o pronto recolhimento por parte da prefeitura de Juazeiro; sugeriu fazer
122 um pedido a prefeitura de Juazeiro-BA para que tome as devidas providencias; Criar
123 uma comissão dentro do CBHSF de fiscalização as agressões ao rio são Francisco em
124 toda bacia; Domingos e Johann, Representantes do CBHSF sugeriu falar na próxima
125 reunião plenária sobre as barragens de Pedra Branca e Riacho Seco também em
126 conjunto com as PCHs. A reunião foi encerrada as 17h35minh. Com agradecimento do
127 coordenador ao secretario de agricultura da Prefeitura de Campo Formoso pela presença
128 e cooperação e a todos membros da CCR Sub Médio. Ocorreu visita técnica a nascente
129 do rio Pacui, afluentes do rio Salitre, no município de campo Formoso. Eu Ana Paula
130 Farias, secretária da CCR do Submédio escrevi e assino a presente ATA juntamente
131 com o Coordenador Antônio Valadares, anexando a lista de presença que terá validade
132 de assinatura da ATA pelos membros presentes.